

internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as

demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis desta unidade operacional, as quais são utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Social Mais Saúde. Somos responsáveis pela direção, supervisão e execução dos trabalhos de auditoria desta unidade e pelas conclusões reportadas no âmbito da auditoria do grupo. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 09 de março de 2026

LRG Auditoria e Consultoria - 2SP049036/O-0
Leunam Batista da Silva - Sócio - CRC 1SP269.321/O-9

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO HGPCS

O HGPCS, sob a administração da OSS Instituto Social Mais Saúde desde dezembro de 2020, destaca-se como um hospital geral de baixa e média complexidade, operando sob o contrato de gestão nº 010/SESPA/2020 através do conceito inovador de gestão compartilhada. Como Instituição integralmente dedicada ao Sistema Único de Saúde (SUS), o HGPCS visa proporcionar serviços de saúde de qualidade, reforçando o compromisso com a missão do SUS. Com uma estrutura de 34 leitos, dos quais 21 são operacionais e 13 não operacionais. As unidades de internação atendem as especialidades de obstetria, cirurgia geral, clínica médica e ortopedia, e somam um total de 21 leitos. O presente relatório objetiva demonstrar a produtividade do HGPCS em 2025.

SAÍDAS HOSPITALARES: Com a disponibilidade de leitos, conseguimos realizar 1.268 altas hospitalares, o que corresponde a 75,47 % da meta contratual de 1.680 saídas anuais.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS: O complexo cirúrgico e obstétrico conta com duas salas de cirurgia e tem como meta contratual a realização de 125 procedimentos cirúrgicos por mês, distribuídos em três especialidades. Isso resulta em um total de 1.500 cirurgias por ano. Em 2025, foram realizadas 677 cirurgias, o que corresponde a 45,13% da meta anual estabelecida. Ainda são disponibilizados 7 leitos observação sendo 2 - masculino, 2 -

feminino - 2 - pediátrico, 1 leito e 1 sala de medicação/soroterapia e 4 leitos estabilização, 10 leitos totais na unidade de prontoatendimento, em funcionamento 24 horas, que em 2025 possibilitou o atendimento de 16.197 pacientes.

CONSULTAS AMBULATORIAIS: Com uma meta contratual de 1.700 consultas por mês, distribuídas entre seis especialidades, em 2025 foram realizadas 7.878 consultas médicas, resultando em uma média mensal de 656 consultas. Isso representa apenas 38,06% da meta estabelecida. O não cumprimento dessa meta se deve, principalmente, ao absenteísmo e à perda primária, que são em grande parte influenciados pela localização do hospital.

SADT: No HGPCS, o SADT externo possui uma meta contratual de 5.460 consultas por mês. Em 2025, foram realizados 39.150 exames no SADT, resultando em uma média mensal de 3.262 exames, o que representa 59,75% do objetivo anual estabelecido. O absenteísmo e a perda primária também impactam esses resultados, conforme mencionado anteriormente. O contrato de gestão prevê ainda indicadores qualitativos, que foram cumpridos durante o ano de 2025. O relatório integral do desempenho do HGPCS em 2025 está disponível em nosso portal da transparência, no link: <https://www.institutomaissaude.org.br/downloads/castelo_sonhos_relatorio_consultado_2025.pdf>

Protocolo: 1318379



AUTISMO - Legislação, Jurisprudência e Políticas Públicas

Coordenação: Maria Mendes de Sousa

Edição: 2ª

Editora Dalcídio Jurandir

GOVERNO DO PARA
PARA
 POR TODO O PARA

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO

Twitter, Facebook, Instagram: /ioepaoficial

Instagram, Facebook: /@editoradalcidiojurandir